

Bahia fica abaixo da meta na maioria das vacinas

A BCG, por exemplo, que protege contra tuberculose, apresentou o pior desempenho entre todos os estados. Em 2018, o estado vacinou apenas com 81,42% do seu público-alvo. Para a BCG, a média nacional é de 95,63%.

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

A cobertura de vacinação na Bahia ficou aquém do esperado pelo Ministério da Saúde (MS) ao longo do ano de 2018. Todos os tipos de vacinas destinadas à crianças menores de um ano ficaram abaixo da meta determinada pela pasta, que é de 90%. A BCG, por exemplo, que protege contra tuberculose, apresentou o pior desempenho entre todos os estados. Segundo relatório enviado pelo MS ao jornal Tribuna da Bahia, em 2018 o estado vacinou apenas com 81,42% do seu público-alvo. Em anos anteriores, a cobertura para esse tipo de vacina chegou a 105,24%. Para a BCG, a média nacional é de 95,63%.

Em entrevista à Tribuna, a coordenadora do programa estadual de imunizações da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Se-sab), Akemi Erdens, explicou que a BCG e a vacina contra Hepatite B são destinadas para recém-nascidos, e que falta conscientização da população sobre a vacinação.

“O estado distribui as vacinas para os municípios, que organizam a rotina para fazer a vacinação. Não são vacinas de campanha, estão disponíveis na rotina. Muitas maternidades já fazem a vacinação na própria unidade ou articulam com unidades de saúde próximas. Também orientam a família a levar as crianças em unidades com a vacina disponível”, explicou.

Segundo o Ministério da Saúde, além das já citadas, a Bahia não atingiu a meta da cobertura das vacinas rotavírus, meningocócica C, pneumocócica 10v, poliomielite, penta, hepatite A e tríplice viral. Os medicamentos previnem contra gastroenterites, meningite, pneumonia, paralisia infantil, entre outras doenças.

“Desde 2016 estamos identificando essa queda na cobertura. Isso tem ocorrido no Brasil como todo e é algo que tem sido discutido em mídia nacional. Isso tem ocorrido por conta da circulação de informações falsas e da falsa sensação de segurança que a população vive por não conviver com determinadas doenças, como a poliomielite, porque faz muito tempo que não há casos aqui. São doenças que a gente não tem casos de surto justamente por conta da vacinação de anos anteriores. O programa de imunização é desde 1973, ao longo desses anos, foram incorporadas novas vacinas e a circulação de muitas dessas foram eliminadas. Esse sucesso do programa gerou a falta de convivência das pessoas com doentes, então elas imaginam que não existe mais o risco. Mas sempre existe o risco”, afirmou a porta-voz da Se-sab.

Segundo Akemi Erdens, entre as doenças que correm risco iminente de surto está o sarampo. “Já está acontecendo surtos em vários países do mundo próximos ao Brasil, inclusive no Brasil, em alguns estados. Tivemos um surto localizado em Ilhéus no ano passado, mas foi finalizado por conta da vacinação. A gente precisa ainda melhorar nossa cobertura da tríplice viral, vacina que protege do sarampo. A gente precisa manter a cobertura vacinal elevada para diminuir ao máximo o risco de introdução ou reintrodução de doença já superadas, como sarampo, poliomielite e febre amarela. A gente tem procurado esclarecer que as vacinas são seguras e que o risco de eventos adversos é muito menor do que o risco de ter a doença e até vir a óbito. Que a própria população busque informações oficiais, não se baseando em informações não seguras. Que busquem essa vacina, proteção para si e para seus filhos”, concluiu.



Foto: Reginaldo Ipê

RISCOS

Bahia não atingiu a meta da cobertura das vacinas rotavírus, meningocócica C, entre outras



Foto: Romildo de Jesus

Ministério da Saúde alerta

Por meio de nota, o Ministério da Saúde também fez um alerta sobre a importância da vacinação para evitar casos, sequelas e óbitos por doenças transmissíveis. No Brasil, a pasta afirma que a cobertura de vacinação registra queda desde 2011, sendo a maior redução identificada a partir de 2016. “Pela primeira vez, o

Governo Federal estabeleceu a cobertura vacinal como meta prioritária para a gestão de Saúde no país. Na agenda de prioridades, foi lançado, no último dia 09 de abril, o Movimento Vacina Brasil, com ações coordenadas pelo Ministério da Saúde para reverter o quadro de queda das coberturas vacinais no país registrado nos

últimos anos. O movimento será difundido ao longo de todo o ano, não apenas durante as campanhas de vacinação, e vai reunir uma série de ações integradas entre órgãos públicos e empresas para conscientizar cada vez mais a população sobre a importância da vacinação como medida de saúde pública”, afirma.

Foto: Carla Ornelas/GovBa



ENCONTRO
Laços entre Portugal e Bahia foram discutidos

HISTÓRIA

Dia de Portugal é celebrado na próxima segunda-feira

YURI ABREU
REPÓRTER

Muitos são os laços e datas que unem a Bahia e Portugal desde a época do descobrimento, no ano de 1500. Seja pela cultura, pela gastronomia ou pela herança deixada nas construções de prédios e passeios, as conexões são diversas e mostram o quanto as duas regiões, mesmo separadas por um oceano, estão próximas. Um desses exemplos é o Dia de Portugal, que é celebrado na próxima segunda-feira.

De acordo com historiadores, a origem da data remete a morte do poeta português Luiz Vaz de Camões, em 10 de junho de 1580, na cidade de Lisboa. Também no dia 10 do mesmo mês, é celebrado o Dia das Comunidades Portuguesas, com celebrações nos nove países que

falam a língua portuguesa, entre eles o Brasil, além de outras nações como Canadá, Reino Unido e Espanha.

“A Bahia, obviamente, tem vários matizes na sua matriz, e uma delas é portuguesa. Uma delas é a devoção a Santo Antônio, além do artesanato. O estado, dentro do Brasil, tem uma importância singular e única no contexto brasileiro, principalmente pelo acolhimento e contemporaneidade. E esta importância nenhum outro estado tem. A barca histórica e cultural de Portugal é mais forte aqui”, disse a Cônsul Geral de Portugal em Salvador, Nathalie Viegas.

Como forma de marcar as celebrações por mais um Dia de Portugal, desde o dia 5 maio, tem acontecido, aqui em Salvador, diversas atrações culturais que fazem parte do Festi-

val “Bahia Portugal: Pontos que nos unem”, através de uma parceria entre entidades baianas e portuguesas.

Neste sábado, por exemplo, o destaque vai para a gastronomia, em evento que ocorre no Complexo Turístico Sesc-Senac, no Pelourinho. A última atração será no dia 4 de julho. Um recital em celebração à língua portuguesa, que acontecerá na Sala do Coro do Teatro Castro Alves (TCA).

“Precisamos agradecer às instituições culturais baianas e empresas portuguesas que se deram as mãos e permitiram que, em 2018, esse projeto fosse criado. Até o ano passado, tínhamos atividades dispersas, não era um programa cultural. Agora, podemos ofertar ao público soteropolitano esses exemplos de como nos exibimos”, afirmou Viegas.

EM QUATRO MESES

Mais de 40 mil multas por alta velocidade foram registradas

Foto: Reginaldo Ipê

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Para os motoristas que estão acostumados a transitar pelas principais avenidas da capital, fica o alerta. Levantamento feito pela Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), mostra que de janeiro até abril deste ano, já foram registradas 40.764 notificações de veículos flagrados em velocidade superior à máxima permitida.

Ainda segundo informações da Transalvador, os principais corredores de tráfego da cidade são os que mais registram esse tipo de infrações. Do total, a Avenida Mario Leal Ferreira na BR324 lidera com o número de 11.496 infrações, em segundo lugar a Avenida Mario Leal Ferreira com 9.118 infrações e em terceiro a Avenida Luis Eduardo Magalhães sentido Luiz Viana com 7.703 e sentido Retiro, com 6.923 infrações e por fim a Marginal da Avenida Luis Viana sentido Aeroporto com 5.524 infrações.

RADARES

Atualmente Salvador possui 78 radares de velocidade em funcionamento. De acordo com informações da Transalvador, todas as vias que possuem esses equipamentos eletrônicos têm sinalização adequada com a finalidade de informar o motorista sua presença.

O Superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller afirmou que, no momento, não há expectativa de redução nem de ampliação no número desses equipamentos em atuação na ci-



FISCALIZAÇÃO

Atualmente, Salvador tem 78 radares de velocidade

dade. “A fiscalização eletrônica, apesar de ser antipatizada pela população, é indispensável para o controle de velocidade”, justificou.

O motorista de aplicativo, Thiago Souza, 28 anos, conta que já foi multado três vezes, apenas este ano, na capital baiana. “Acho que colocaram alguns radares novos na cidade. Avenidas que passava antigamente com a mesma velocidade que passo hoje, estou agora levando multa e nem sabia”, frisou.

Thiago Souza, conta ainda, que dificilmente consegue visualizar a sinalização. “Nunca vejo a sinalização, na verdade quando percebo que naquele local tem um radar, não tenho mais tempo para diminuir a velocidade do carro”, explicou.

PUNIÇÃO

Ultrapassar o limite de velocidade estabelecido pela via é infração, e a multa aplicada é de acordo com o que consta no artigo 218 da Lei

EDITAL

Jardim Botânico de Salvador será requalificado

O Jardim Botânico de Salvador, na Avenida São Rafael, em São Marcos, será requalificado pela Prefeitura, em uma iniciativa que possibilitará a ampliação da estrutura física atual e, em especial, salvaguardar ainda mais o herbário existente. O edital de licitação para a obra foi publicado na edição de hoje do Diário Oficial do Município (DOM), e vence a empresa que oferecer o menor preço. O valor estimado da intervenção é de R\$9 milhões.

A reserva, sob a responsabilidade da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), abriga cerca de 61 mil espécimes vegetais e é uma das áreas da cidade a abrigar um espaço etnobotânico voltado para proteção e cultivo às espécies utilizadas em cultos afro-brasileiros, além de vegetais ameaçados de extinção.

O projeto de requalificação, inserido no Programa de Requalificação Urbanística (Proquali) financiado pela Corporação Andina de Fomento (CAF), foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e abrange área total de 160 mil m². Serão construídas edificações de caráter científico, voltadas ao estudo, manutenção e conservação da Mata Atlântica, conectados e acessados por uma trilha elevada em um percurso de 795 m de extensão pela mata.